

- Capa
- Últimas Notícias
- Brasil
- Ciência
- Diversão
- Economia
- Esportes
- Gente & TV
- Informática
- Jornal do Terra
- Loterias
- Mundo
- Para ler com calma
- Popular

- Biotecnologia
- Eleições 2004
- Fotos
- Imposto de Renda
- Retrospectiva 2003

Fatos históricos
 ▶ O que fez este dia entrar para a história?

Analistas
 ▶ Carlos A. Sardenberg
 ▶ Paulo Markun

Revistas
 ▶ IstoÉ
 ▶ IstoÉ Dinheiro
 ▶ Caros Amigos
 ▶ Carta Capital
 ▶ Amanhã



Brasil

Sexta, 17 de outubro de 2003, 08h52

Brasil tem 24,5 milhões de pessoas deficientes

A maioria dos portadores de deficiência no País mora em área urbanizada, tem até três anos de escolaridade, é mulher e quase a metade deles (48%) ocupa a posição de chefe de família. No Brasil, 24,5 milhões de pessoas são portadoras de algum tipo de deficiência, incluindo física e mental, o que representa 14,5% da população em 2000. Esse dado inclui também as pessoas que se declaram incapazes de ouvir, enxergar e andar.

O município cearense de Irapuan Pinheiro, localizado na região Centro-Sul do Estado, a 335 km de Fortaleza, está entre os cinco municípios brasileiros com mais portadores de deficiência física (28,84% da população). Os demais são: Frei Martinho (PB), Várzea Grande (PI), Bom Jardim da Serra (SC) e Jericó (PB).

Esses dados fazem parte do livro Retratos da Deficiência no Brasil, lançado ontem em Brasília. Pela primeira vez, uma publicação reúne informações de vários setores - saúde, educação, trabalho - relacionadas aos portadores de deficiência.

"A principal característica da pesquisa é abordar tipos e graus de deficiência combinados com uma variedade de atributos sociodemográficos e políticas associadas ao setor", diz Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas e responsável pelo trabalho.

Produzida em parceria com a Fundação Banco do Brasil, a publicação utilizou números do IBGE e de vários ministérios.

Se comparado à média da população brasileira, o portador de deficiência tem desvantagem principalmente em dois setores: renda e escolaridade. A renda do trabalho dessas pessoas é R\$ 100 menor que a média geral - R\$ 529 contra R\$ 628 -, mesmo tendo jornada semelhante. O agravante é que o portador de deficiência tem mais dificuldade para obter uma vaga.

"As políticas existentes para inclusão das pessoas com deficiência atacam conseqüências, e não as causas da insuficiência de renda. É importante pensar em ações complementares que dêem motivações para que esse grupo possa avançar de maneira mais autônoma e independente", diz o livro.

A legislação em vigor garante um salário mínimo mensal às pessoas com deficiências que tenham renda familiar per capita inferior a R\$ 60 (o que representa um quarto do mínimo).

Isso é um dos pontos que explica o fato de 52,46% dessas pessoas se declarem inativas. Apenas 19,12% são empregados (com ou sem carteira assinada) e 12,14% trabalham por conta própria ou empregam alguém.

O Povo

ENVIE ESTA NOTÍCIA POR E-MAIL

IMPRIMA ESTA NOTÍCIA

Últimas de Brasil

- » BR-101 é interditada em PE por causa de alagamento
- » Vítimas de explosão no Rio serão enterradas hoje
- » Paraná constrói habitação para índios
- » Plano quer cuidar de crianças no semi-árido do NE

Busca

Saiba mais na Internet sobre:

Educação

Faça sua pesquisa na Internet:

O melhor lugar para comprar, alugar ou vender seu imóvel.

planetaimovel.com
 O maior portal de imóveis da América Latina

Quer seduzir TODAS as mulheres?

Aumente suas chances!

COMPRAS

Submarino
 N Gage Nokia em 10X de R\$ 79,90

Americanas.com
 Palm Zire 21 só 10 de R\$39,90

ShopTime
 Código da Vinci de 39,00 por 28,00

Terra Intersena
 R\$ 31.000.000,00 !!
 Aposte aqui na MEGA

Fast Shop
 DVD Toca Tudo por apenas 12x R\$39,08

Saraiva.com.br
 Sucessos em DVD Por R\$ 21,90!!!

planetaimovel.com
 Que tal anunciar seu imóvel aqui?

Polishop
 Os Maiores Sucessos em 5 Cds 5x 19,90

Buscar produto

